

## Trabalhos Científicos

**Título:** Vacina Pneumocócica 10-Valente Conjugada (Vpc-10): Cobertura Vacinal No Rio Grande Do Sul (2019-2024)

**Autores:** SABRINA SOMAVILLA (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), ALICE RODRIGUES MAZARO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), VALDOIR DOS SANTOS SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA)

**Resumo:** A vacina Pneumocócica 10-valente conjugada (VPC-10) protege principalmente crianças contra doenças causadas pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, como pneumonias e meningites, contribuindo para a redução de doenças relacionadas à pneumologia pediátrica. O Brasil incluiu a vacina no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 2010 e tem como público-alvo crianças de até 5 anos. O seu esquema de vacinação envolve duas doses aos 2 e 4 meses, e depois um reforço aos 12 meses. "Examinar a taxa de imunização pela VPC-10 em crianças no estado do Rio Grande do Sul, considerando a distribuição por macrorregiões de saúde, no período de 2019 a 2024 evidenciando maiores e menores índices de cobertura. "A pesquisa epidemiológica transversal baseou-se na análise de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e da Cobertura Vacinal do Ministério da Saúde, disponibilizados pela Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)."Nos últimos seis anos, ao analisar as sete macrorregiões do RS, registrou-se uma cobertura vacinal de 88,94% para a VPC-10. No ano de 2024, observou-se a maior taxa de cobertura vacinal, atingindo 95,47%. Em contraste, o ano de 2021 registrou o menor índice, com 80,96%. Entre as sete macrorregiões do RS, a região Missioneira destaca-se com a maior média de cobertura vacinal ao longo dos seis anos, atingindo 95,55%, tendo uma queda na imunização em 2021 com 87,65%. Em seguida, vieram a região dos Vales, com 95,25% apresentando um declínio na cobertura vacinal em 2021 com 83,65%, e a região Norte, com 94,72% também diminuindo a imunização no ano de 2021 com 90,29%. A Serra registrou 94,48%, enquanto a região Metropolitana alcançou 86,42%, e a Centro-Oeste, 85,54% ao longo dos 6 anos, novamente refletindo a tendência, atingindo respectivamente 86,87%, 78,08%, 75,34%, em 2021. Por fim, a região Sul apresentou a menor média de cobertura durante os anos de 2019 a 2024, com 79,92%, tendo a porcentagem reduzida no ano de 2021 com 73,95%. Observa-se que, em 2021, houve um decaimento na cobertura vacinal em todas as sete macrorregiões. No entanto, o cenário apresentou uma recuperação progressiva, com a cobertura vacinal atingindo 93,86% em 2023 e 95,47% em 2024, demonstrando uma tendência de crescimento positivo comparado aos anos anteriores."A análise epidemiológica da imunização com a vacina VPC-10 no RS demonstra avanços ao longo dos anos, embora ainda distantes da cobertura ideal. As porcentagens apontam variações regionais significativas, com maior vulnerabilidade nas macrorregiões Centro-Oeste e Sul, evidenciando a necessidade de intensificar os esforços para ampliar a cobertura vacinal nessas áreas. Diante desse cenário, é essencial refletir sobre o declínio na adesão vacinal durante a pandemia no ano de 2021 e reforçar estratégias que promovam a imunização, preenchendo essa lacuna vacinal e consolidando, mesmo que paulatinamente o crescimento.